

MÃE ZELOSA

Cecília Barcellos, a mulher virtuosa

ROSI OLIVEIRA / Especial DS

Cecília Maria de Barcellos nasceu no dia 20 de abril de 1923, na cidade de Quirinópolis, no Estado de Goiás, filha de João Jacinto de Barcellos Filho e de dona Ambrosina Maria Parreira. Casou-se com Francisco José de Mendonça, pioneiro da história anterior aos 17 anos, tendo inclusive, que aumentar a idade, formando uma linda e grande família, sendo mãe de 16 filhos, oito homens e oito mulheres. Mudou-se para Tangará da Serra ainda na década de 70, mais precisamente no ano de 1971, quando foi morar em uma região rural denominada

gleba Açaí. Na época, a região era ocupada por uma imensa floresta, exigindo de Cecília e de sua família muito sacrifício para resistir aos problemas como: falta de estradas, doenças e ausência de produtos comerciais. Sempre residiu na Fazenda Lagoa,



na gleba Açaí, próximo a região de Palmital e Bandeirantes. Estava sempre disposta para com o trabalho doméstico, na lavoura e para com a produção de farinha e rapadura para manter sua grande família. Usava com eficiência

o tear para a confecção de roupas para os filhos. Católica Apostólica Romana, era devota de Santo Reis, realizando sempre em sua residência um grande terço em homenagem a sua devoção. Não foi escolarizada, porém contribuiu para a educação de uma família extensa composta de 16 filhos. “Ela não estudou, porque o pai dela dizia que mulher não precisava estudar, mas sempre fez questão que os filhos estudassem, embora o estudo do sítio fosse fraco, mas todo mundo aprendeu um pouquinho. Ela era tão certa com o estudo, que se a gente chegasse da escola e não fizesse o dever, não podia trabalhar”, conta o filho Alcedino.



Celebração das Bodas de Ouro



Com o esposo e os bisnetos Adriana e Neilton

Cecília, o exemplo que partiu cedo

Segundo o filho, após a morte do esposo, companheiro de uma vida, Maria passou a se sentir muito triste e solitária. Os filhos passaram então a levá-la para suas casas, mas isso não a agradava. Ela gostava de sua casa, seu canto.

Cecília, que tinha por grande qualidade a vida dedicada ao trabalho e à sua família, faleceu no dia 22 de outubro de 2001 na cidade de Tangará da Serra, após 30 anos de vida ativa em solo tan-

garaense. “Teve um dia que eu voltei daqui da cidade para o sítio e fui em casa guardar as coisas para ir lá na casa dela tomar bênção. De repente, já escutei os gritos para ir acudir que ela estava morrendo. Coloquei na caminhonete e trouxe no doutor Valmor e ele disse que foi derrame, mas ela não teve nenhum problema. Aí a gente já deixou ela aqui na cidade com as filhas até que um dia jantando, caiu para trás e morreu”.



Cecília ao lado da neta Divina

A homenagem

Como forma de reconhecimento, o Centro Municipal de Ensino “Cecília Maria de Barcellos” leva seu nome. Está localizado à Rua 13, esquina com a Rua

18 s/nº, no Jardim Atlântida. Criado pela Lei nº 3.517/2011 de 20 de junho de 2011, iniciou seus trabalhos em 14 de fevereiro de 2011, havendo a inau-

guração oficial apenas em 11 de maio do mesmo ano.

A história foi recontada com base no histórico fornecido pelo Centro Municipal.

